

VERSOS POPULARES DA

# NAU CATARINETA

ILUSTRAÇÕES DE  
ROGER MELLO

NAU CATARINETA



  
EDITORA  
NOVA AGUILAR



© ROGER MELLO, 2016  
5ª Edição, Editora Nova Aguilar, São Paulo 2021

JEFFERSON L. ALVES – diretor editorial  
DULCE S. SEABRA – gerente editorial  
FLÁVIO SAMUEL – gerente de produção  
JULIANA CAMPOI – assistente editorial  
JEFFERSON CAMPOS – assistente de produção  
ROGER MELLO – ilustrações  
EDUARDO OKUNO – direção de arte  
RENATA ASBAHR – elaboração do material digital do professor

Agradecimento: a Lígia Sales, pela colaboração na pesquisa de texto e imagem.

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)  
(CÂMARA BRASILEIRA DO LIVRO, SP, BRASIL)

Mello, Roger  
Nau Catarineta / Roger Mello ; ilustrações do autor.  
– 5. ed. – São Paulo : Editora Nova Aguilar, 2021.

ISBN 978-65-89645-16-0 (aluno)  
ISBN 978-65-89645-17-7 (professor)

1. Literatura infantojuvenil. I. Título.

21-92639 CDD:028.5

ÍNDICES PARA CATÁLOGO SISTEMÁTICO:

1. Literatura infantil 028.5
2. Literatura infantojuvenil 028.5

Cibele Maria Dias – Bibliotecária – CRB-8/9427

Obra atualizada conforme o  
NOVO ACORDO ORTOGRÁFICO DA LÍNGUA PORTUGUESA

PARA CANTÍDIA



EDITORA  
NOVA AGUILAR

Editora Nova Aguilar Ltda.  
Rua Pirapitingui, 111 – Liberdade  
CEP 01508-020 – São Paulo – SP  
Tel.: (11) 3277-7999  
e-mail: global@globaleditora.com.br  
www.novaaguilar.com.br

Direitos reservados



Colabore com a produção científica e cultural.  
Proibida a reprodução total ou parcial desta obra sem a autorização do editor.

Nº de Catálogo: **3945.P23A** (Livro do Estudante)

Nº de Catálogo: **3945.P23M** (Livro do Professor)



MARINHEIRO, NÃO EMBARQUES  
QUE EU TE QUERO SUSTENTAR.

COM A PONTA DE MINHA AGULHA,  
COM O FUNDO DO MEU DEDAL.

# TRIPULAÇÃO



PILOTO



TENENTE



REVERENDO



CONTRAMESTRE



CAPITÃO DE MAR E GUERRA  
OU CAPITÃO-GENERAL



RAÇÃO,  
O COZINHEIRO



CALAFATE



VASSOURA,  
O ZELADOR DO NAVIO



MESTRE OU  
PATAÃO



GAJEIRO

Entremos nesta nobre casa  
com estas vozes descansadas.  
Louvores viemos dar  
ao senhor dono da casa.

Nossa barca e os marinheiros  
navegando pela rua.  
Os marujos vão em linha  
e o fandango continua.

Ando roto, esfarrapado,  
mas hoje sou almirante  
desta barca de brinquedo  
amarrada num barbante.

Aqui hoje sou marujo  
com pandeiro e espadim.  
Minha nau é de brinquedo,  
ninguém tenha dó de mim.

